

## Formando lideranças musicais

**Mundo globalizado e multimídia ampliaram em muito o campo de atuação do profissional da Música**

Trilhas sonoras para telenovelas, teatro e cinema, composição, interpretação e produção de CDs, criação musical para sites na Internet. O mundo globalizado ampliou o campo de atuação para o profissional da Música, que passou a contar com novas opções para exercitar os seus talentos e a sua formação, além daquelas atividades que compõem tradicionalmente o ofício, como recitais, shows e múltiplas formas de apresentação.

Capacitar de modo pleno os seus alunos, para atuar nesse vasto e dinâmico universo profissional, é o objetivo central do curso de Música da Unicamp, oferecido em período integral pelo Instituto de Artes (IA). O curso é oferecido em três modalidades: Instrumento, Regência e Composição.

No ato de inscrição para o vestibular, o candidato já deve optar por uma dessas quatro modalidades. Para quem opta pelas modalidades de Instrumento e Música Popular o curso dura quatro anos. Para quem opta por Composição e Regência há dois anos adicionais.

As modalidades Composição e Regência são as mais antigas oferecidas pelo curso de Música Erudita - datam de 1979. Nessas modalidades o aluno recebe toda a formação necessária ao exercício das especialidades e ainda experimenta as diversas situações profissio-

nais e musicais com as quais poderá lidar durante a sua carreira.

Na modalidade Instrumento o aluno poderá optar entre trompete, trombone, tuba, flauta, oboé, clarineta, fagote, trompa, violino, contrabaixo, piano, cravo, viola, violoncelo, percussão ou voz. Qualquer que seja a opção feita, a ênfase do curso é para a formação do instrumentista. Que deverá estar apto a atuar como músico profissional em pequenas, médias e grandes formações musicais. Para isso os professores capacitam o aluno em cada uma dessas possíveis situações.



Ensaio numa das salas de música do IA

### Visão interdisciplinar e humanística

O coordenador de graduação do curso de Música da Unicamp, Claudiney Carrasco, costuma lembrar que existem vários meios de formação do músico, como conservatórios, aulas particulares ou outras possibilidades. Entretanto, ele observa que a opção por um curso universitário, como o da Unicamp, certamente vai consolidar a formação e expandir a própria visão profissional e de mundo do musicista.

"Na Unicamp o aluno recebe uma formação interdisciplinar e humanística por meio de uma abordagem mais profunda da linguagem e de amplas possibilidades de pesquisa", nota o coordenador. Ele explica que no curso de Música é ministrado um núcleo de disciplinas obrigatórias, mas o aluno também encontrará disciplinas eletivas, inclusive em outros Institutos

ou Faculdades, que poderá escolher de acordo com as suas preferências ou demandas pessoais. "O aluno pode direcionar a sua própria formação da melhor maneira possível, e ainda terá facilidades para fazer mestrado e doutorado depois", acrescenta o coordenador.

Claudiney Carrasco assinala que o aluno encontrará no curso de Música da Unicamp a estrutura necessária para uma formação profissional consistente. "O curso está equipado com os recursos imprescindíveis para essa formação, e estamos sempre buscando aprimorar a infra-estrutura", diz o coordenador.

A capacitação profissional do aluno é a missão do curso de Música, mas Claudiney frisa que a Unicamp também cultiva uma preocupação a mais, com um alcance de longo prazo. "Estamos voltados para a formação de lideranças musicais. São aquelas pessoas que, voltando para suas cidades, vão criar escolas musicais, corais ou orquestras. É a difusão da música de qualidade em um país de rica musicalidade como o Brasil", completa o coordenador.

## Afinando a sensibilidade

Fabiana Fator Gouvêa Bonilha tem a trajetória e o perfil característicos do estudante de Música da Unicamp. Como a maioria dos alunos do curso, sempre gostou e praticou música desde criança. Natural de Campinas, frequentou o tradicional Conservatório Carlos Gomes e acabou realizando o sonho de passar no Vestibular e cursar a Universidade.

Mas Fabiana é especial, e influenciou diretamente para que o curso de Música voltasse o seu olhar para uma circunstância inusual ao conjunto dos alunos. Ela foi a primeira portadora de deficiência visual a frequentar o curso, o que levou à necessidade de adaptação da metodologia utilizada pelos professores.

"Foi um desafio lidar com essa nova realidade, mas entendo que todos esforços fo-



Fabiana: deficiência visual não foi obstáculo ao talento



Celiane: aposta no futuro da música erudita no Brasil

ram feitos para que eu pudesse acompanhar normalmente as atividades do curso", diz Fabiana. Ela acredita que, em função de sua experiência e a de outra portadora de deficiência visual que ingressou posteriormente, o curso de Música da Unicamp está muito melhor preparado para lidar com novas situações semelhantes.

Atualmente no último ano de Música Erudita, Fabiana buscou usufruir de todas as facilidades colocadas à disposição do aluno e, com isso, afinar a sua sensibilidade inata. Cursou múltiplas disciplinas e manteve uma frenética atividade musical como pianista - foi solista da Orquestra da Unicamp em 1997 e da Sinfônica Municipal de Campinas em 1998.

Paralelamente ao curso de Música, Fabiana cursou Psicologia na PUC-Campinas e, agora, pretende fazer um mestrado na Unicamp, unindo as duas formações. "Ainda estou elaborando o projeto de pesquisa, mas pretendo utilizar subsídios de Psicologia", diz a aluna, que destaca a formação adquirida na Unicamp. "Os fundamentos teóricos são muito sólidos e a parte prática também, o curso é completo", acrescenta.

A formação integral propiciada pelo curso de Música da Unicamp também é sublinhada por outras duas alunas da modalidade

Música Erudita. Natural de Uberlândia (MG), Fabiana de Sousa Cunha Machado chegou a iniciar o curso de Psicologia em sua cidade de origem. Ligada ao piano desde os oito anos, a vocação musical falou mais alto e acabou prestando o Vestibular na Unicamp.

Hoje no terceiro ano, Fabiana está confiante nas possibilidades de atuação profissional. "Creio que os caminhos estão abertos para todas as profissões. Com certeza existe campo para a Música Erudita no Brasil. O importante é fazer o que se gosta e ter determinação", defende a aluna.

Natural de Nova Odessa, na região de Campinas, Celiane Pelusch teve infância e adolescência igualmente musicais. Por estímulo da mãe sempre estudou piano e entendeu que acertou ao optar pela formação universitária na Unicamp.

No terceiro ano, Celiane também aposta no futuro da Música Erudita no Brasil. "Temos ótimos compositores e intérpretes, um dos melhores pianistas no mundo hoje é brasileiro", diz, em referência a Nelson Freire. "A ausência de uma tradição de Música Erudita como na Europa não importa. O Brasil está trilhando o seu caminho e o curso de Música da Unicamp está contribuindo para isso", completa a aluna, que nos espaços entre as aulas acompanha corais de sua cidade natal.

## Música Erudita

**Opção/Período:** Bacharelado - diurno em período integral

**Modalidades/Integralização:** Composição - 12 semestres; Regência - 12 semestres; Instrumento - 8 semestres

**Nº de vagas para 2003:** Composição - 10; Regência - 10; Instrumento - 20

### Candidatos/vaga em 2002:

Composição -	1ª Fase - 4,8
	2ª Fase - 3,8
Regência -	1ª Fase - 3,9
	2ª Fase - 3,4
Instrumento -	1ª Fase - 6,0
	2ª Fase - 2,7

**Disciplinas prioritárias:** Não elegeu.

**Prova de Aptidão:** específica por modalidade (que tem peso dois no cálculo da nota final e na qual é exigida nota mínima 5,0 no vestibular).

### Unidade

IA - Instituto de Artes  
www.iar.unicamp.br  
cgmusica@iar.unicamp.br  
Tel: (19) 3788.7813 - 3788.7195  
Fax: (19) 3289.3140